

## A PERSISTÊNCIA DA EXCLUSÃO ESCOLAR NO ENSINO FUNDAMENTAL DE NOVE ANOS: uma análise de escolas da rede municipal de ensino de Pelotas

**<sup>1</sup>RODRIGUES, Tatiane Coimbra; BRIZOLARA, Rosa Maraní Rodrigues<sup>2</sup>; PORTO, Gilceane Caetano<sup>3</sup>; DEL PINO, Mauro Augusto Burkert<sup>4</sup>**

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas - Pedagogia; <sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas /Ciências Biológicas; <sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas/PPGE/ Faculdade de Educação; <sup>4</sup>Universidade Federal de Pelotas – PPGE/ Faculdade de Educação; Doti19@gmail.com

### INTRODUÇÃO

O objetivo deste trabalho é mostrar alguns dos resultados da pesquisa “O lugar do professor na exclusão escolar”, que analisa a exclusão escolar nas primeiras séries do ensino fundamental da rede municipal de Pelotas, entre os anos de 2000 e 2009. Com a implantação do ensino fundamental de nove anos na rede municipal, verificamos que a exclusão que acontecia na primeira série do ensino fundamental de oito anos passou a acontecer no segundo ano do ensino fundamental de anos, que passa a ser adotado progressivamente nas escolas municipais a partir de 2009.

No ensino de nove anos há uma progressão continuada que cria um ciclo entre o primeiro e segundo ano, quando passa a haver uma avaliação com o caráter de reter a criança que não está ainda em condições de ir para o terceiro ano (ARELARO et al, 2011). A implantação do ensino de nove anos se deu em caráter experimental em duas escolas da rede, que concluíram a implantação em 2009. Essas duas escolas é que são o objeto de estudo desta investigação.

De acordo com a secretaria de educação básica (BRASIL, 2009), a antecipação da entrada da criança nos anos iniciais do ensino fundamental de nove anos, que passa a ser de seis anos e não mais de sete anos, visa possibilitar o aumento na qualificação do ensino e da aprendizagem dos conteúdos relativos à alfabetização e ao letramento. O ensino fundamental de nove anos ampliou a permanência das crianças nos anos iniciais de quatro para cinco anos com o objetivo de prover à criança um maior período de aprendizagens e vivências.

Utilizamos, na pesquisa, o termo *exclusão escolar* sobre dois aspectos: a exclusão *da* escola, como não acesso a ela e também o que se considera evasão ou abandono; e a exclusão *na* escola, como a exclusão realizada dentro do processo escolar (FERRARO, 1987).

### METODOLOGIA

Na pesquisa, os dados coletados são os números de matrículas, transferências, abandonos, cancelamentos, aprovações e reprovações, importando aqui, a primeira série do ensino fundamental de oito anos e o segundo ano do ensino fundamental de nove anos.

Foram analisados os dados de 2000 a 2008 no ensino fundamental de oito anos e os dados referentes a 2009 das escolas públicas urbanas da rede de ensino municipal de Pelotas onde houve a implantação do ensino fundamental de nove

anos. Escolhemos as escolas urbanas para a pesquisa porque na região urbana estão 95% dos habitantes da cidade de Pelotas (ITEPA, 2011). Já a escolha da primeira série se deve ao fato de estar nas séries iniciais o maior problema com repetência, especialmente na primeira série, que é o ponto de entrada no sistema (TORRES, 2004).

Duas escolas implementaram integralmente o ensino fundamental de nove anos em 2009. Estas escolas serão denominadas aqui como Escola A e Escola B. As demais implementaram o ensino fundamental de nove anos em turmas experimentais, mantendo o ensino fundamental de oito anos em algumas turmas durante o ano de 2009.

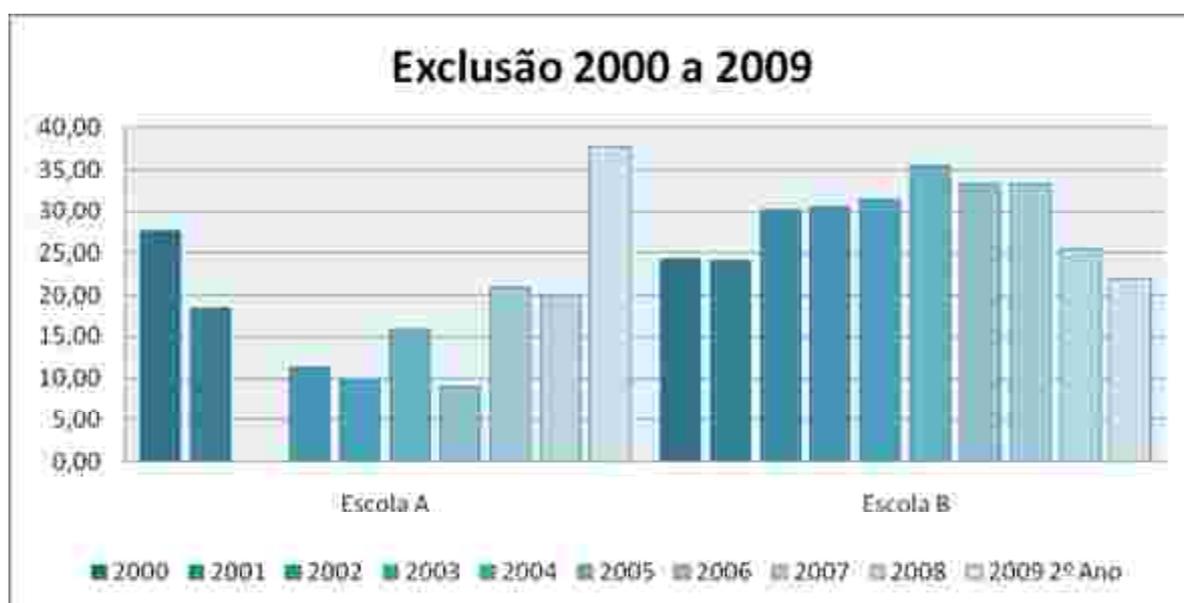
Analisamos os resultados da exclusão nas duas escolas que implementaram integralmente o ensino fundamental de nove anos e comparamos com os dados históricos da exclusão encontrados na primeira série entre os anos de 2000 e 2008.

Para chegar ao índice de exclusão escolar utilizamos o conceito de Ferraro (2004), através da soma do número de alunos que são reprovados e os alunos que abandonam a escola. Os dados referentes aos alunos foram coletados no Centro de Processamento de Dados (CPD) da Secretaria de Educação (SME) de Pelotas.

A pesquisa tem caráter exploratório e descritivo (BOGDAN; BIKLEN, 1994), uma vez que nos possibilita conhecer a realidade educacional do município de Pelotas e nos apresenta dados quantitativos que descrevem tal realidade.

## RESULTADOS E DISCUSSÕES

O gráfico abaixo apresenta os percentuais de exclusão das escolas A e B. Entre os anos 2000 e 2008 estão representados os valores relativos a primeira série do ensino fundamental de oito anos e, em 2009, os valores do segundo ano do ensino fundamental de nove anos.



Quadro 1: Índice de exclusão, das Escolas A e B, incluindo o segundo ano do ensino de nove anos.

As escolas A e B demonstram trajetórias diferentes ao longo do período analisado. A escola A inicia o ano 2000 com mais de 25% de crianças excluídas, ao longo dos anos o índice de excluídos diminui e após 2006 o número sobe

consideravelmente até obter mais de 35% de alunos excluídos no segundo ano do ensino fundamental de nove anos onde era esperado não haver reprovação porque as crianças tiveram dois anos para serem alfabetizadas.

A escola B tem índices elevados de exclusão escolar, em 2000 o índice era menor que 25%, chegando a 35% em 2005 e baixando para 25% em 2008, em 2009 quase 20% dos alunos matriculados no segundo ano do ensino fundamental de nove anos foram reprovados.

A reprovação que se dava nas primeiras séries do ensino fundamental de oito anos passou a se dar no segundo ano do ensino de nove anos. A escola A aumentou o indicador de exclusão e a escola B diminuiu o índice de exclusão, mas a retenção permaneceu na rede, mudando, em 2009, do primeiro para o segundo ano.

## CONCLUSÃO

Conforme Torres (2004), a repetência é utilizada como solução interna, que o sistema utiliza para lidar com a não aprendizagem ou com a má qualidade da aprendizagem. Podemos observar que aumentar um ano do ensino fundamental, para possibilitar que as crianças de setores socioeconômicos carentes se ambientassem com as exigências feitas nos anos iniciais para alcançar uma alfabetização eficaz ainda não apresentou o resultado esperado. Apenas adiou para o ano seguinte a reprovação e, conseqüentemente, a exclusão.

É fundamental que estudos como este dê seqüência à análise da implantação do ensino de nove anos. Se, por um lado, a exclusão diminuiu na escola B, ela aumentou na escola A consideravelmente. Conclui-se que a simples expansão do ensino fundamental, de oito para nove anos, não é fator suficiente para conter a exclusão histórica que vem ocorrendo na rede municipal de Pelotas. A exclusão que acontecia na primeira série do ensino fundamental de oito anos passou a acontecer no segundo ano do ensino fundamental de nove anos. Estudos qualitativos podem apontar as diferentes causas que impactaram de forma distinta nos resultados das duas escolas aqui pesquisadas.

## REFERÊNCIAS

ARELARO, Lisete; JACOMINI, Márcia Aparecida; e KLEIN, Sylvie Bonifácio. **O ensino fundamental de nove anos e o direito à educação**. Educação e Pesquisa, São Paulo, v.37, n.1, p. 35-51, jan./abr. 2011.

BRASIL. SBE – Secretaria de Educação Básica/ Ministério da Educação. **Ampliação do Ensino Fundamental para os nove anos**. Brasília. 2009. Disponível em: <www.mec.gov.br>. Acesso em: 02 jun 2011.

DEL PINO, Mauro Augusto Burkert et al. A exclusão escolar ao longo do século XXI: O estudo de uma rede municipal. In: **ANPEDSUL**. Formação, ética e políticas. Qual pesquisa? Qual educação? Londrina: UEL, 2010.

FERRARO, Alceu Ravello. Escolarização no Brasil na ótica da exclusão. In: MARCHESI, Álvaro; GIL, Carlos Hernández. **Fracasso escolar: uma perspectiva multicultural**. Porto Alegre: Artmed, 2004.

ITEPA – Instituto Técnico de Pesquisa e Assessoria UCPel. **Banco de Dados da Zona Sul – RS.** Disponível no site: <http://www.bancodedadoszonasul.com.br/content/?secao=banco-de-dados&id=30>. Acesso em: 01 ago. 2011.

TORRES, Rosa Maria. Repetência escolar: falha do aluno ou falha do sistema. In: MARCHESI, Álvaro; GIL, Carlos Hernández. **Fracasso escolar**: uma perspectiva multicultural. Porto Alegre: Artmed, 2004.